

**-----Acta da Sessão Ordinária da Assembleia Municipal de Vila Velha de Ródão  
levada a efeito aos vinte nove dias do mês de Dezembro de dois mil e  
seis**

-----Aos vinte e nove dias do mês de Dezembro de dois mil e seis, pelas vinte horas e trinta minutos, no auditório da Casa de Artes e Cultura do Tejo, em Vila Velha de Ródão, reuniu-se em Sessão Ordinária, a Assembleia Municipal de Vila Velha de Ródão, com a seguinte ordem de trabalhos:-----

- 1-Ponto prévio antes da ordem do dia;-----
- 2-Apreciação, discussão e eventual aprovação dos seguintes documentos previsionais, para o ano de 2007:-----
  - Grandes Opções do Plano;-----
  - Plano Plurianual de Investimentos;-----
  - Plano de Actividades Municipais;-----
  - Orçamento;-----
- 3-Apreciação, discussão e eventual ratificação do Protocolo entre a Câmara Municipal e o Centro Municipal de Cultura e Desenvolvimento de Vila Velha de Ródão;-----
- 4-Apreciação, discussão e eventual aprovação da alteração da composição do Conselho Municipal de Educação;-----
- 5-Apreciação, discussão e eventual aprovação dos Protocolos a celebrar com as Juntas de Freguesia;-----
- 6-Apreciação, discussão e eventual aprovação do Protocolo a celebrar entre a Câmara Municipal e as Fábricas da Igreja de Fratel, Perais, Sarnadas de Ródão e V. V. Ródão;-----
- 7-Apreciação, discussão e eventual aprovação da revogação do Regulamento Municipal de Apoio ao Associativismo;-----
- 8-Apreciação, discussão e eventual aprovação de contratação de empréstimo para investimento;-----
- 9-Apreciação, discussão e eventual aprovação da Carta

Educativa do Município;-----

---- **10**-Informação da Sr<sup>a</sup> Presidente da Câmara Municipal sobre a actividade do Município nos termos da alínea e) do n.º1 do artº 53º da Lei 169/99 de 18 de Setembro, na redacção dada pela Lei nº5-A/2002, de 11 de Janeiro;-----

---- **11**-Outros assuntos de interesse para o Município;-----

---- **12**-Período de intervenção nos termos do artº 19º do Regimento;-----

---- O Sr. Presidente da Assembleia declarou aberta a sessão e procedeu à conferência dos membros presentes, verificando-se a falta dos membros Miguel António Martins Fradique e Manuel dos Santos Barreto e em representação da Junta de Freguesia de Vila Velha de Ródão, pela Secretária da mesma - Maria Adelaide Esteves A. Caçador.-----

---- Deu conhecimento da correspondência dirigida à Assembleia Municipal que será arquivada, ficando à disposição dos presentes para eventual consulta.-----

---- Procedeu-se à leitura da Acta da sessão ordinária de 29 de Setembro de 2006, vindo a ser aprovada por unanimidade.-----

-----**1-Ponto prévio antes da Ordem do Dia:**-----

---- Neste ponto, o membro António Carmona Mendes sugeriu que, futuramente, a sessão ordinária de Dezembro não fosse agendada para perto do fim do ano por poder causar transtorno aos membros, tendo o sr. Presidente respondido que, por vezes, devido a condicionantes, não será possível marcarem-se mais cedo.-----

---- **2-Apreciação, discussão e eventual aprovação dos seguintes documentos previsionais, para o ano de 2007:**-----

---- **Grandes Opções do Plano;**-----

---- **Plano Plurianual de Investimentos;**-----

----- **Plano de Actividades Municipais;**-----

----- **Orçamento;**-----

----- Pelo membro Roma foram solicitados esclarecimentos sobre a realização de obras por administração directa, face ao número de obras concluídas e em execução, por cada freguesia, respondendo a sr<sup>a</sup> Presidente da Câmara que, os números apresentados, eram demonstrativos da capacidade da autarquia na realização de obras por administração directa e o facto delas se concretizarem em maior número na freguesia de V. V. Ródão devia-se ao facto de ter mais população e precisar de investimento como sede do concelho, o que, não tinha ocorrido em anos anteriores, não significando que, todo o concelho, não fosse visto de maneira igual.-----

----- O sr. António Carmona, considerou grandioso e exequível o Orçamento e que, as obras, apesar de serem efectuadas em V. V. Ródão, serviriam todo o concelho, congratulando-se por tal facto, pois que, só devido à postura demonstrada por todos os membros da Assembleia e de um executivo com aquela determinação seria possível continuar a lutar contra o flagelo da desertificação que atinge fortemente o concelho.-----

----- O sr. Presidente da Junta de Freguesia de Fratel solicitou uma informação a todos os membros, sobre as reivindicações efectuadas pelas juntas de freguesia sobre os problemas do fornecimento de água e saneamento básico.-----

----- Respondeu, a sr<sup>a</sup> Presidente da Câmara informando que, desde 2005, não tinha havido acréscimo das verbas transferidas do Orçamento de Estado para a autarquia e prevendo que para 2007, a verba a transferir seria igual às dos últimos dois anos. Acrescentou que nesses mesmos anos o Orçamento da autarquia aumentou devido às candidaturas participadas. Sobre os problemas

da distribuição de água e do saneamento a sr<sup>a</sup> Presidente informou que, constituíam preocupações do município em serem solucionadas. No entanto, competia à empresa "Águas do Centro", pelas obras e distribuição da rede de água em alta, não estando contempladas as populações com menos de 200 habitantes. Assim, a distribuição em baixa, sendo da responsabilidade do município, tem realizado obras por administração directa de modo a resolver alguns problemas. Informou ainda aguardar resultados dum projecto daquela empresa através de uma candidatura, com vista à realização de obras de saneamento básico nas povoações que ainda não disponham de ETAR's ou fossas.-----

---- O Presidente da Junta de Freguesia de Sarnadas de Ródão, no seguimento das declarações do Presidente da Junta de Freguesia de Fratel referiu que, as reuniões com os presidentes das juntas tinham sido bastante discutidas, procurando cada um poder obter o máximo de verbas para a sua freguesia, porém, fizera-se o que era possível, concluindo que percebia o porquê da freguesia de V. V. Ródão ter a maior parte do orçamento, esperando que, dentro de poucos anos, o orçamento das outras Juntas fosse aumentado. Também expressou a apresentação duma proposta à Junta de modo a poder integrar a comissão de acompanhamento que está a rever o PDM.-----

---- O sr. Vice-Presidente informou que, aquando da apresentação e discussão desse Plano, obviamente, todas as partes interessadas seriam convidadas a colaborar e a participar na elaboração do PDM.

---- À questão colocada pelo sr. Roma sobre a extensão de saúde de Sarnadas de Ródão, a sr<sup>a</sup> Presidente respondeu que apesar da autarquia ter disponibilizado os terrenos e elaborado o projecto, fora informada pela A.R.S. que, devido ao baixo número de habitantes dessa freguesia, não participaria as obras de uma

nova extensão, pelo que, se teria de arranjar outra alternativa, sendo manifestado pelo sr. Roma o seu desapontamento.-----

---- Após, aquelas intervenções, foram os documentos deste ponto postos à votação, vindo a ser aprovados por maioria, com 12 votos a favor e 5 abstenções.-----

---- A presente deliberação foi aprovada em minuta.-----

**---- 3-Apreciação, discussão e eventual ratificação do Protocolo entre a Câmara Municipal e o Centro Municipal de Cultura e Desenvolvimento de Vila Velha de Ródão;-----**

---- A sr<sup>a</sup> Presidente informou que o protocolo com o CMCD se devia há necessidade de se poder utilizar como leccionador da disciplina de educação física e motora um professor, no âmbito do enriquecimento curricular dos alunos do 3º e 4º ciclos.-----

---- Não havendo intervenções foi a ratificação do Protocolo colocada a votação tendo sido aprovada por unanimidade.-----

---- A presente deliberação foi aprovada em minuta.-----

**---- 4-Apreciação, discussão e eventual aprovação da alteração da composição do Conselho Municipal de Educação;-----**

---- O sr. Presidente da Assembleia Municipal, informou quais os nomes a alterar e que a seguir se descrevem:-----

-----Representante do Pessoal Docente de Educação Pré-Escolar;-----

-----Educadora Fernanda Maria Silva Cravo Mendes – *elemento efectivo;*-----

-----Educadora Maria Irene Folgado Frade Preto Ribeiro – *elemento suplente.*-----

---- Foram essas alterações posta à votação e aprovada por unanimidade.-----

---- A presente deliberação foi aprovada em minuta.-----

**---- 5-Apreciação, discussão e eventual aprovação dos Protocolos a celebrar com as Juntas de Freguesia;-----**

---- Pela representante da Junta de Freguesia de V. V. Ródão, foi

solicitado um aditamento à alínea d) da primeira cláusula do Protocolo com aquela Junta e referente à manutenção do parque infantil de Gavião de Ródão, que, por lapso, não constava do Protocolo.-----

---- Procedeu-se à votação desses documentos tendo sido aprovados por unanimidade, e de modo a contemplar o aditamento solicitado no tocante ao Protocolo com a Junta de Freguesia de V. V. Ródão.-----

---- A presente deliberação foi aprovada em minuta.-----

**---- 6-Apreciação, discussão e eventual aprovação do Protocolo a celebrar entre a Câmara Municipal e as Fábricas da Igreja de Fratel, Perais, Sarnadas de Ródão e V. V. Ródão;-----**

---- A sr<sup>a</sup> Presidente explicou que, a celebração do Protocolo com as Fábricas da Igreja, se devia às dificuldades que surgiam em colaborar com essas entidades de modo a executarem as pequenas obras de manutenção no património religioso do concelho, pelo que, se daria alguma autonomia para executarem essas reparações.-----

---- O Presidente da Junta de Freguesia de Fratel, agradeceu ao executivo a iniciativa por permitir libertar um pouco as juntas de freguesia que até agora as suportavam, em parte, com essa colaboração.-----

---- O membro Paulino apoiou a iniciativa da autarquia mas discordou com as declarações do Presidente da Junta de Freguesia, explicando que nem sempre tem havido ajuda por parte da Junta.-----

---- Não havendo mais intervenções, foi o Protocolo colocado à votação tendo sido aprovado por maioria, com 15 votos a favor e duas abstenções.-----

---- A presente deliberação foi aprovada em minuta.-----

**---- 7-Apreciação, discussão e eventual aprovação da revogação do Regulamento Municipal de Apoio ao Associativismo;-----**

----- A Sr<sup>a</sup> Presidente da Câmara Municipal, explicou que a revogação do Regulamento devia-se ao facto de se não se ter atingido o objectivo nele pretendido, pelo que, se deveriam elaborar algumas normas mais adequadas à realidade das Associações existentes no concelho.-----

----- O sr. Roma manifestou apreensão pela revogação do Regulamento e dizendo que, a associação onde se integrava não precisava de dinheiro mas de outros tipos de apoio. A sr<sup>a</sup> Presidente respondeu estar a Autarquia disponível a dar às associações todo o apoio possível, sempre que solicitado.-----

----- O membro José Paulino disse não compreender de que apoios se tratavam e questionou se as Associações pretendiam o apoio de pessoal da Autarquia para nelas trabalhar.-----

----- O membro António Carmona manifestou a concordância da revogação do Regulamento pela rigidez que continha e na elaboração de um outro que fosse, efectivamente, de encontro às necessidades e realidades das associações do concelho.-----

----- A sr<sup>a</sup> Presidente afirmou compreender as dificuldades das Associações dizendo que a Câmara poderia dar apoios no foro jurídico e técnico.-----

----- O sr. Roma disse que os apoios a que se tinha referido deveriam ser de âmbito cultural de modo a criar alguma actividade.-----

----- Referiu o Presidente da Junta de Freguesia de Perais que a Autarquia tem estado sempre disponível para dar todo apoio possível.-----

----- Colocada a proposta à votação foi, por unanimidade, aprovada a revogação do Regulamento Municipal de Apoio ao Associativismo.-----

----- A presente deliberação foi aprovada em minuta.-----

----- **8-Apreciação, discussão e eventual aprovação de contratação de**

**empréstimo para investimento;-----**

---- A sr<sup>a</sup> Presidente da Câmara Municipal, justificou que a contratação do empréstimo se destina às obras de Loteamento da "Fonte da Escola", em Vila Velha de Ródão.-----

---- Interveio o membro António Carmona dizendo não entender como é que a oposição tinha nas reuniões da Câmara votado contra a contratação do empréstimo quando a Autarquia, por direito, podia usufruir de um rateio sendo destinado a uma obra de extrema importância para a parte alta da vila.-----

---- Não havendo mais intervenções, foi colocado a votação a contratação de empréstimo, sendo aprovado por maioria, com 16 votos a favor e uma abstenção.-----

---- A presente deliberação foi aprovada em minuta.-----

**---- 9-Apreciação, discussão e eventual aprovação da Carta Educativa do Município;-----**

---- O membro António Carmona, referiu que o estudo incluído neste documento não trazia nada de novo e era uma constatação da realidade do concelho e só se compreendia a sua elaboração devido à sua obrigatoriedade.-----

---- Pelo Presidente da Junta de Freguesia de Sarnadas de Ródão disse que, os dados do estudo se reportavam a 2001, ano dos últimos Censos, porque, depois dessa data, não havia dados a registar e espera que, o documento, fosse um elemento de trabalho para se poder inverter a tendência de desertificação que assola o concelho.-----

---- O membro Joaquim Morgado em concordância com as intervenções dos membros anteriores afirmou que, se deveria reflectir sobre as conclusões do documento e depois tirar-se-iam as ilações devidas.--

---- Interveio, novamente, o membro António Carmona achando que os

técnicos que elaboraram esse documento nele deveriam também apresentar as soluções.-----

---- O Membro Álvaro Mendes referiu que, os dados sobre o emprego poderiam ser mais actualis e mais abrangentes regionalmente e não só a nível concelhio, por se tornarem limitativos e resultando muitas vezes num obstáculo e não num beneficio.-----

---- A sr<sup>a</sup> Presidente da Câmara informou que a elaboração do documento era obrigatório e que ele continha outros aspectos, para além dos introdutórios que tinham sido referidos, sendo de realçar, os referentes à previsão da evolução da população escolar dos vários sítios de estudo e os vectores estratégicos de actuação, bem como, a apresentação de algumas propostas de grande importância para a elaboração da Carta Educativa e ainda propondo, se assim o entendessem, apresentar por escrito as rectificações que desejassem efectuar apesar delas não terem influência no resultado final do mesmo.-----

---- O Presidente da Junta de Freguesia de Sarnadas de Ródão, referiu que competirá aos órgãos autárquicos encontrarem as soluções baseadas nas conclusões desse estudo.-----

---- O membro José Paulino questionou que na previsão da evolução da população escolar nos vários sítios de estudo, a freguesia de Perais não aparecia no estudo, ao que o sr. Presidente da Junta de Freguesia de Perais respondeu que, nessa freguesia, não existia nenhum estabelecimento escolar em funcionamento.-----

---- O membro António Carmona referiu que o documento continha constatações pois muitos dos dados não eram mais do que resoluções emanadas pelo governo central.-----

---- Não havendo mais intervenções, foi este documento colocado a votação, sendo aprovado por unanimidade.-----

---- A presente deliberação foi aprovada em minuta.-----

**---- 10-Informação da Sr<sup>a</sup> Presidente da Câmara Municipal sobre a actividade do Município nos termos da alínea e) do n.º1 do artº 53º da Lei 169/99 de 18 de Setembro, na redacção dada pela Lei nº5-A/2002, de 11 de Janeiro;-----**

---- Sobre este ponto foi entregue a cada membro da Assembleia uma informação escrita evidenciando no nº1, a situação financeira, nomeadamente, os valores da receita cobrada de 6.808.749,99 €, dos pagamentos efectuados de 6.077.174,86 € e do saldo de 731.844,49 €, bem como, no nº2, a descrição das principais actividades desenvolvidas pela autarquia nesse período.-----

---- O membro António Carmona, aproveitou para dar os parabéns ao executivo pelo trabalho executado, evidenciando as obras feitas e em execução, nomeadamente, a urbanização da "Fonte da Escola" e da Biblioteca Municipal.-----

---- O Presidente da Junta de Freguesia de Fratel, no seguimento daquelas sugeriu que, dentro dos possíveis, o executivo adquirisse terrenos também nas restantes freguesias para possibilitar a construção de habitações e possibilitando assim a fixação de população.-----

**---- 11-Outros assuntos de interesse para o Município;-----**

---- O membro José Paulino, questionou sobre as obras inacabadas pela EDP e TELECOM, em Fratel, das calçadas abatidas pela construção de ramais de água e saneamento e particularmente para quando a finalização e reparação da calçada da Rua Inspector Baptista Martins. Acrescentou ainda sobre a má qualidade da água das povoações de Gardete e Silveira e da madeira de eucalipto descarregada junto às captações de água que, não achava correcto, pois podia pôr em causa a qualidade da mesma.-----

---

---- A sr<sup>a</sup> Presidente da Câmara Municipal disse que anotara as observações efectuadas por aquele membro informando que, iria pressionar a EDP e TELECOM a acabar as respectivas obras que, brevemente, seria reparada a Rua Inspector Baptista Martins e que verificara, pessoalmente, a situação descrita com os madeireiros, tendo falado inclusive com um dos responsáveis, solicitando-lhe a mudança de local das cargas da madeira, ao que, lhe fora respondido que tal ocorreria, logo que, as condições dos terrenos assim o permitissem.-----

---- Interveio o sr. Roma perguntando para quando o arranjo da Rua do Barreiro ao que a sr<sup>a</sup> Presidente informou que seria uma obra a efectuar quando houvesse condições para a sua completa execução de modo a ficar bem feita.-----

**---- 12-Período de intervenção nos termos do artº 19º do Regimento;-----**

---- Neste ponto, interveio o sr. Octávio Sotana Catarino, residente na Foz do Cobreão, em relação ao associativismo e defendeu a ideia de formar agentes associativos, para integrar nas associações, evitando assim o encerramento de algumas delas, tendo lido em seguida, um documento sobre as comemorações dos quarenta anos e das obras e iniciativas efectuadas pela associação GAFOZ, da qual faz parte.-----

---- O munícipe sr. Cristiano perguntou qual a repercussão da aprovação da Lei das Finanças Locais, sobre os Documentos Previsionais aqui aprovados e desejou a todos um bom ano.-----

---- A sr<sup>a</sup> Presidente informou que, na última sessão desta Assembleia, fora aprovada uma moção contra essa Lei, pois pensa que será prejudicial para os municípios mais pequenos, sendo difícil de se cumprirem os compromissos assumidos, mas apesar de não concordar

